

S. Paulo, 31. V. 904



GABINETE
DO
CHEFE DE POLICIA

Meu querido Carlos acciolo

crão te supponhas esquecido pela ausencia de
littas minhas: lembro-me constantemente
de ti, venjo-te sempre através das cartas
de D. Fradique, e, com intensa e dolorosa
amargura, sinto que não passas bem do
fizado nem tens a lingua robada, por
que distillas gel e veneno pelas columnas
do "Correio da Manhã", quasi fallido. O
que, porém, mais me acalumbra, é sentir
que para, desumbra e gerz, so-
lue a tua garganta, a face sanguiva-
ria do garcho da Rivera...

É verdade que andas escrevendo discursos
para o Varela? Onde goste haurir
eloquencia e dotes oratorios, tu que és
um demostres antes dos celules

exercício de seixos a heina mar?
Seus fritos em pó de secca do nor-
te e da fome do Ceará? Já doarte o
Seu chapim chama-chuva ao Pedro Ve-
lho? Como não queres que haja fo-
me num lugar onde medram gargan-
tas formidaveis que tudo absorvem,
que tudo engolem, como a do inha-
ciavel Accioly?

S. Paulo, esta joia preciosa do collar
federalino, progide, cresce, hinchta, des-
lumbra, maranilhando indistinctamente
os estrangeiros cultos e os taliares da
rua do Ouvidor. O seu governo, firme-
mente amparado pela comissão seu-
ral, despeja sobre os seus habitantes

a commoçãõ de todos os benefiçios;
a sua policia, alijada pelo eminentè
subscriptor distas linhas, previne os
delictos mal esboçados e impede a
proliferaçãõ dos Varellas neste meio,
garantindo a ordem publica, o pres-
tigio da auctoridade, a immuniçãõ
dos congressistas, a liberdade de im-
prensa, etc, - cousas que vocês ali des-
conhecem e desconheceraõ por muito
tempo ainda, apezar da presidencia
do governo estar entregue a um fan-
tista.

Cumprimenta por mim e amigos do "Cor-
reio", o chronista D. Fradique, que muito
nos tem deliciado com as suas chronicações

Trando news Per a honra e ventura de co-
nhcer S. Paulo?

Aqui te saque, sempre saudoso,
o teu, invariavelmente

mt. am.º affect.º

Godoy

Antonio de Godoy